



MADemoiselle CINEMA

Rio de Janeiro e modernidade

Oficina

"Censura, cancelamentos e
liberdade de expressão"



MADemoisELLE CINEMA

1923

Livro de Benjamin
Costallat

01

No Rio de Janeiro dos anos 1920, Rosalina, 17 anos, é uma jovem moderna: tem cabelos curtos, usa roupas transparentes e decotes sensuais.

02

Nos bailes, costuma beijar diferentes homens.

03

Durante uma viagem de navio, se relaciona com um escritor 20 anos mais velho.

ENREDO

04

Depois de uma viagem à França, em que precisa lidar com a morte do pai, volta ao Brasil com a mãe.

05

Passa a morar em Paquetá, onde se apaixona por um artista.

06

Rosalina é pedida em casamento, mas não se vê digna do amor do artista e decide ficar sozinha.

ENREDO

Mademoiselle Cinema e a Liga da Moralidade

DECRETO Nº 4.743, DE 31 DE OUTUBRO DE 1923

Regula a liberdade de imprensa e dá outras providencias

O Presidente da

Faço saber que

RESPONSABILID

Art. 1º Os cri
commettidos pe

Art. 5º A offens
mezes a dous ann

Paragrapho uni
livro, folheto, peri
publica ou aos bo

de janeiro de 1921, quando

prisão cellular por seis

ra que circule qualquer
ha offensa á moral

Decreto proíbe
a circulação de
publicações que
atentassem contra
a moral pública e
os bons costumes

Polícia retira
exemplares de
Mademoiselle
Cinema da Livraria
Leite Ribeiro e
prende funcionários

Livraria Freitas Bastos (antiga Leite Ribeiro)



Revista *O Malho* (22 jun. 1939), acervo Biblioteca Nacional

LEITURA

Vamos ler em voz alta
trechos de textos que
defenderam o livro
quando foi censurado?

“Não foi lá grande o êxito da medida posta em prática.

E os emissários da polícia de costumes levaram apenas [...] três únicos exemplares...”

**ARTIGO “UM LIVRO MALSINADO”
(TRÊS CORAÇÕES, 23 DE SETEMBRO DE 1924)**

“[...] não há livros
imorais.
Há livros bem
escritos e mal
escritos...”

**PAULO SILVEIRA, NO ARTIGO “MADAME TARTUFO”
(O PAIZ, 16 DE OUTUBRO DE 1924)**

Os processos literários
até hoje só têm servido
para consagrar as
vítimas das sentenças e
mergulhar no ridículo os
juízes que as lavram.

**MEDEIROS E ALBUQUERQUE, NO ARTIGO “ORDEM DO DIA”
(JORNAL DO BRASIL, 28 DE AGOSTO DE 1924)**

A CENSURA ÀS ARTES NO BRASIL: CINCO CASOS

O BONDE DE SÃO JANUÁRIO (1940)

Música de Wilson Batista e Ataulfo Alves

Letra original:

**O bonde de São Januário
Leva mais um sócio otário
Só eu não vou trabalhar**

<https://www.youtube.com/watch?v=DTi0GWwuEZQ>

O BONDE DE SÃO JANUÁRIO (LETRA MODIFICADA)

Quem trabalha é quem tem razão
Eu digo e não tenho medo de errar
O Bonde de São Januário leva mais um operário
Sou eu que vou trabalhar
Antigamente eu não tinha juízo
Mas hoje eu penso melhor no futuro
Graças a Deus sou feliz vivo muito bem
A boemia não dá camisa a ninguém
Passe bem!



RIO, 40 GRAUS (1955)

Filme de Néelson
Pereira dos Santos

DUAS VIDAS (1976)

Novela de Janete Clair



QUEERMUSEU (2017)

Exposição com
curadoria de
Gaudêncio Fidelis



clowns de shakespeare em:

[abrazo]



ABRAZO (2019)

Peça de teatro infantil
do grupo Clowns de
Shakespeare

DEBATE

Cancelamento
é uma forma
de censura?

PESQUISA

01

Em duplas,
buscar um caso
recente de
"cancelamento".

02

Apresentar o
resultado para
a turma.

03

Vamos debater
os resultados
apresentados.

VÍDEO

Até onde vai a
liberdade de
expressão



<https://www.youtube.com/watch?v=ZGLguZQjCIU>, 5 min

gnt



DOUGLAS GARCIA
deputado estadual - PSL

Comentários (4,6 mil)

-  **Patricia Galvão Mano**, é triste ver discurso de ódio de parlamentar que deveria servir a população, assim não dá 😞
Curtir · Responder · 27 sem
-  **Osmar Santos Pires** Esse pessoal pós-moderno que fica reinventando mil identidades e esquecendo o que é importante dá nisso
Curtir · Responder · 27 sem
-  **Rita Diniz** Pessoal, vamos ouvir a voz da razão, acho que todos os lados estão muito exaltados
Curtir · Responder · 27 sem
-  **Marcelo Jesus** falou e disse deputado, temos que seguir a palavra de Deus: homem é homem e mulher é mulher!!!!!!!
Curtir · Responder · 27 sem
-  **Maria Clara Brito** aqui só tem MIMIZENTO reclamando, pq
Curtir · Responder · 27 sem
-  **Eduardo Traes** Maravilhosa. Mas quero saber do processinho da quebra de decoro...
Curtir · Responder · 27 sem
-  **Rubia Paula Marques** Queria que tivesse um botão curtir 1.000.000 de vezes a fala da Deputada Érica !!! 🙌🙌🙌🙌
Curtir · Responder · 27 sem

Escreva um comentário.

Pressione Enter para publicar

Vídeo “Até onde vai a liberdade de expressão?”, realizado pelo Quebrando o Tabu (5 min).
Disponível em: www.youtube.com/watch?v=ZGLguZQjCIU

RODA DE CONVERSA

Para você,
até onde vai
a liberdade
de expressão?

REFERÊNCIAS SOBRE AS OBRAS ANALISADAS

CPDOC. “Música no Estado Novo”. *Exposição virtual Saio da vida para entrar na história: Getúlio Vargas e a Propaganda Política (1930-1954)*, 2018. Disponível em https://expo-virtual-cpdoc.fgv.br/sites/expo-virtual-cpdoc.fgv.br/files/documentos/musicas_e_artistas_-_vargas_-_final.pdf. Acesso em 17 out. 2023.

MEMÓRIA GLOBO. *Duas Vidas*. Disponível em <https://memoriaglobo.globo.com/entretenimento/novelas/duas-vidas/>. Acesso em 17 out. 2023.

MENDONÇA, Heloísa. Queermuseu: O dia em que a intolerância pegou uma exposição para Cristo. *El País*, 13 set. 2017. Disponível em https://brasil.elpais.com/brasil/2017/09/11/politica/1505164425_555164.html. Acesso em 17 out. 2023.

PACHECO, Paulo. Caixa Cultural cancela peça infantil sobre ditadura; diretor alega censura, *UOL*, 09 set. 2019. Disponível em <https://entretenimento.uol.com.br/noticias/redacao/2019/09/09/caixa-cultural-cancela-peca-infantil-sobre-ditadura-diretor-alega-censura.htm>. Acesso em 17 out. 2023.

SALEM, Helena. *Rio, 40 Graus*: da censura à liberação. Disponível em

OUTRAS REFERÊNCIAS

- CALIRMAN, Claudia. *Arte brasileira na ditadura militar: Antonio Manuel, Artur Barrio, Cildo Meireles*. Rio de Janeiro: Réptil, 2013.
- CASTRO, Ruy. *Metrópole à beira-mar: o Rio moderno dos anos 1920*. São Paulo: Companhia das Letras, 2019 [edição digital].
- COSTA, Maria Cristina Castilho (org.). *Diálogos sobre censura e liberdade de expressão: Brasil e Portugal*. São Paulo: ECA/USP, 2014.
- DUARTE, Luzia (org.). *Arte, censura, liberdade: Reflexões à luz do presidente*. Rio de Janeiro: Cobogó, 2018.
- DUARTE, Rodrigo. Arte, ódio e ressentimento. *Cult*, São Paulo, n. 230, p. 25-26, dez. 2017.
- FRANÇA, Patrícia. Livros para os leitores: a atividade literária e editorial de Benjamim Costallat na década de 1920. *Cadernos de História*, v. X, p. 121-140, 2010.

OUTRAS REFERÊNCIAS

GENS, Rosa. Benjamin Costallat: qual moderno? Que cidade?. In: CHAUVIN, Jean Pierre et al (orgs.). *Belle Époque: efeitos e significações*. Rio de Janeiro: Abralic, 2018, v. 1, p. 111-126.

MARTINO, Agnaldo; SAPATERRA, Ana Paula. A censura no Brasil: do século XVI ao século XIX. *Estudos Linguísticos XXXV*, p. 234-243, 2006.

MATTOS, Claudia Valladão de. Livre expressão e democracia. *Cult*, São Paulo, n. 230, p. 20-22, dez. 2017.

O'DONNELL, Julia. A cidade branca – Benjamim Costallat e o Rio de Janeiro dos anos 1920. *História Social*, n. 22 e 23, 2012, p. 117-141.

RESENDE, Beatriz. “A volta de Mademoiselle Cinema”. In: COSTALLAT, Benjamim. *Mademoiselle Cinema*. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 1999, p. 9-27.

SANTOS, Fernanda Cássia dos. Censura moral e discursos sobre gênero nos primeiros anos da república: o caso de Mademoiselle Cinema, de Benjamim Costallat. *Ártemis*, v. XXI jan-jul 2016, p. 75-88.

TIPO DE LICENÇA DESTE CONTEÚDO



Você pode (e deve) compartilhar, copiar e redistribuir este material em qualquer suporte ou formato, desde que inclua o crédito (**Ana Gabriela Dickstein**), não faça uso comercial da apresentação e não a distribua de forma remixada ou transformada.